CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

ELINEUDO MEIRA (CHOKITO)

Motociata Lula

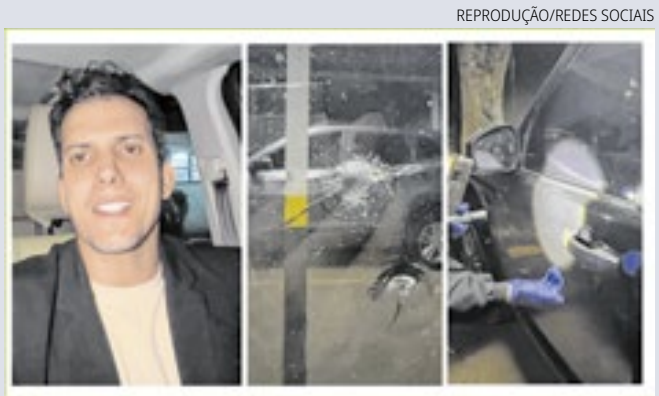
Entregadores fazem motociata em São Paulo em apoio a Lula

Entregadores de aplicativo e motofretistas realizaram, nesta quarta-feira (21), uma motociata em São Paulo em apoio à reeleição do presidente Lula (PT) e contra a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL). A manifestação começou na Praça Charles Miller, no Pacaembu, percorreu as avenidas Pacaembu, Heitor Penteado e Paulista, passou pela Rua Augusta e terminou na Praça Roosevelt. Segundo JR Freitas, liderança dos motociclistas, o objetivo foi demonstrar o apoio de parte da categoria ao presidente e cobrar avanços nos direitos trabalhistas. Os participantes defendem a regulamentação do trabalho por aplicativos, com remuneração mínima por entrega e garantias aos profissionais. A categoria também reivindica melhores condições de segurança, proteção previdenciária e valorização do trabalho. O ato integra uma mobilização nacional, com manifestações previstas também em Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Deputado eleito relata tentativa de roubo

O deputado estadual eleito Felipe Sertanejo (PL) relatou ter sofrido uma tentativa de assalto na noite de terça-feira (20), na zona sul de São Paulo. Segundo ele, dois homens em uma motocicleta tentaram abrir a porta de seu carro blindado e efetuaram disparos. O parlamentar não ficou ferido. A Polícia Civil registrou o caso como tentativa de roubo no 89º Distrito Policial, no Jardim Taboão. A perícia foi acionada para analisar o veículo e identificar os suspeitos envolvidos na ocorrência.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Felipe Sertanejo (PL) foi eleito deputado estadual com 138.277 votos

Críticas ao prefeito de Santos, do Republicanos

O deputado estadual Tenente Coimbra (PL) criticou o prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), por não declarar apoio público a Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno presidencial. Durante ato "Fora, Lula", realizado na cidade, Coimbra afirmou que o prefeito se apresenta como de direita, mas não se posiciona contra o PT. O parlamentar também cobrou apoio de vereadores santistas à candidatura de Flávio. A coluna tentou contato com Rogério Santos para comentar as declarações, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Concurso público para 98 pesquisadores

O Governo de São Paulo abriu concurso para 98 vagas de pesquisador científico no Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA). O salário inicial é de R$ 9.052,47, para jornada de 40 horas semanais. As inscrições vão de 18 de novembro a 22 de dezembro, pelo site da Vunesp, com taxa de R$ 150. A prova está prevista para 14 de fevereiro de 2027, na capital paulista. A seleção busca reforçar as atividades de pesquisa ambiental no estado.

Disparo de arma em bar

A Polícia Civil de São Paulo alterou o boletim de ocorrência que apura o disparo envolvendo o deputado Marcelo Aguiar e o influenciador Fred Bruno. O caso também envolve suspeitas de importunação sexual contra mulheres. A investigação busca esclarecer as circunstâncias do tiro e a conduta do parlamentar. Fred Bruno também decidiu registrar queixa.

Campopiano x Hilton

O Ministério Público de São Paulo pediu à Justiça a condenação da deputada estadual eleita Eduarda Campopiano (PL) por transfobia contra Erika Hilton (PSOL). A ação solicita indenização de R$ 100 mil, retratação pública e curso contra discriminação. O caso envolve uma postagem em que Campopiano chamou Hilton de "homem biológico"

Transporte nas eleições

O transporte público será gratuito em São Paulo no domingo (25), durante o segundo turno das eleições. Metrô, CPTM, VLT e ônibus metropolitanos terão tarifa zero das 6h às 20h. Nos ônibus intermunicipais rodoviários e semiurbanos, a gratuidade valerá o dia inteiro. Na capital, a SPTrans terá 6,9 mil ônibus em circulação, com reforço de 40%.

Conselho de Saúde - 6x1

O Conselho Estadual de Saúde de São Paulo (CES-SP) declarou apoio ao fim da escala 6x1 e à redução da jornada sem corte salarial. A moção, publicada no Diário Oficial de quarta-feira (21), defende mais descanso para proteger a saúde dos trabalhadores. O documento será encaminhado ao Congresso Nacional e a órgãos federais.

Móveis à Artesp

A Agência Reguladora de Transportes de São Paulo (Artesp) autorizou a contratação de R$ 4,65 milhões em mobiliário ergonômico. A decisão foi publicada nesta quarta-feira (21) no Diário Oficial. A empresa Ansporde ficará responsável pelo fornecimento de R$ 4,52 milhões, enquanto a Flexform terá contrato de R$ 129,2 mil.

Servidores da Artesp

A Artesp também aprovou novas regras para investigar possíveis irregularidades cometidas por servidores estatutários da agência. A medida, publicada no Diário Oficial desta quarta-feira (21), disciplina o recebimento de denúncias, a realização de apurações preliminares, os termos de ajustamento de conduta e a condução de processos disciplinares internos.

CHARLES VIEIRA

Tarcísio e Flávio participaram de ato de campanha na Grande São Paulo

Flávio critica Lula e Moraes durante ato com Tarcísio em Guarulhos

Candidato do PL questionou atuação de Moraes e nomeações de Lula ao STF

Por **Andre Souza**

O candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) participou, nesta quarta-feira (21), de um ato de campanha em Guarulhos, na Grande São Paulo, ao lado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Durante o encontro, realizado a quatro dias do segundo turno das eleições, Flávio fez críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em discurso, Flávio afirmou que Lula teria dividido o comando do país com Moraes. "O Brasil, na verdade, está sem presidente, até porque o Lula teve que compartilhar sua presidência com o Alexandre de Moraes", declarou.

O candidato também questionou a atuação do magistrado nas eleições de 2022. "Se não fosse o Alexandre de Moraes, Lula, você não estava sentado nessa cadeira", afirmou. A declaração representa uma acusação política de Flávio, sem apresentação de provas de interferência do ministro no resultado eleitoral.

Flávio ainda criticou as indicações feitas por Lula ao Supremo. Segundo o candidato, o presidente teria descumprido compromissos assumidos durante a campanha anterior. "Vocês lembram que nos debates ele falava que não ia colocar amigos dele no Supremo? Colocou os amigos dele no Supremo", disse.

O presidenciável prometeu adotar critérios diferentes em eventuais nomeações. "A gente não vai deixar ele colocar mais quatro Alexandres de Moraes lá não, porque a gente vai colocar lá pessoas corretas, homens e mulheres, que respeitam a Constituição" - disse

Na fala, Flávio não citou que Alexandre de Moraes foi indicado para o Supremo Tribunal Federal (STF) em fevereiro de 2017 pelo então presidente Michel Temer, que declarou apoio ao candidato do PL no segundo turno das eleições.

Durante a agenda, Flávio também respondeu ao desafio de Lula sobre a divulgação de sigilos. Segundo sua assessoria, uma petição foi apresentada ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), manifestando concordância com o acesso a informações dos últimos 20 anos, incluindo dados de empresas e familiares.

O candidato cobrou que Lula adote medida semelhante. A apresentação da petição, por si só, não representa a efetiva quebra dos sigilos.